

CÁRIE DENTÁRIA		
Fatores de risco	Diagnóstico	Tratamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) fatores culturais e socioeconômicos;</li> <li>b) falta de acesso ao flúor;</li> <li>c) deficiente controle do biofilme (placa bacteriana);</li> <li>d) consumo excessivo e frequente de açúcar;</li> <li>e) xerostomia;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) exame clínico e complementado com exame radiográfico, se necessário;</li> <li>b) sinais de atividade da doença: manchas brancas rugosas e opacas no esmalte ou cavidades com tecido dentinário amolecido e de cor marrom clara;</li> <li>c) sinais de lesões inativas: manchas brancas brilhantes ou cavidades com tecido dentinário escurecido, liso, brilhante e duro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) controle dos fatores de risco;</li> <li>b) controle da atividade da doença;</li> <li>c) ações educativas para controle da placa, uso tópico de flúor, aconselhamento dietético e estímulo do fluxo salivar;</li> <li>d) remoção profissional da placa;</li> <li>e) adequação do meio bucal;</li> <li>f) uso de selantes;</li> <li>g) decisão restauradora (restaurar as lesões cavitadas em dentina, onde o controle da placa não for possível; controlar as lesões onde o controle de placa for viável).</li> </ul>

**Quadro 5:** Cárie dentária: fatores de risco, diagnóstico e tratamento

**Fonte:** Adaptado do *Caderno de atenção básica*, nº 17, 2006.